

1 **ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO**
2 **BAIXO JAGUARIBE**

3
4 No dia 12 (doze) de setembro de 2019 (dois mil e dezenove), foi realizada a 61ª Reunião Ordinária
5 do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, das 09:00 às 13:00 horas, no auditório da
6 Escola Estadual Profissional Francisca Rocha Silva, situada na rua João Celedônio Sobrinho, S/N –
7 Alto da Caatinga, município de Jaguaruana, estado do Ceará – CE. Na ocasião foi discutida a
8 seguinte pauta: **1. (08:30min) Coffe Break; 2. (09:00min) Abertura, verificação do quórum e**
9 **resgate dos encaminhamentos e Aprovação da Ata da 26ª Reunião Extraordinária do**
10 **colegiado; 3. (09:30min) Informes; 4.(10:00min) Preenchimento de vacâncias do colegiado**
11 **criadas após a publicação do Novo Regimento no Diário Oficial do Estado (01 vaga segmento**
12 **usuário, 01 vaga segmento sociedade civil organizada, 01 poder público municipal e 03 vagas**
13 **poder público estadual/federal); 5. (10:20min) Eleição do Secretário e do Secretário Adjunto**
14 **da diretoria do CSBH Baixo Jaguaribe (Considerando o desligamento do vice-presidente e a**
15 **publicação do novo regimento no Diário Oficial do Estado); 6. (10:40min) Situação dos**
16 **abastecimentos e obras previstas para as cidades da bacia do Baixo Jaguaribe (CAGECE,**
17 **SAAE's e SISAR); 7. (11:20min) Apresentação da Situação Hídrica das Sub-bacias do Baixo e**
18 **Médio Jaguaribe (COGERH); 8. (11:50min) Apresentação da Situação das obras do Cinturão**
19 **das Águas do Ceará – CAC (SOHIDRA); 9. (12:30 min) Encaminhamentos; 10. (13:00min)**
20 **Encerramento.** Estiveram presentes a reunião: Sra. Noilda Rocha – Associação Beneficente do
21 Sítio Buia; Sr. Francisco José da Costa – Associação dos Moradores de Lagoa Escura; Sra. Maria
22 Vilani Teixeira da Silva – Associação Beneficente dos Moradores de Boca do Forno – ABEMFOR;
23 Sr. Cláudio Alves Pinto – Associação dos Moradores de Porto do Céu; Sra. Anjerliana Sousa
24 Oliveira – Caritas Diocesana de Limoeiro do Norte; o Sr. Allysandro Soares Herculano Barros –
25 Instituto Agropolos do Ceará; o Sr. Luiz Vicente dos Santos – Sindicato dos Trabalhadores(as)
26 Rurais de Russas; Sra. Maria Gislene da Silva - Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de
27 Jaguaruana; Sra. Roseli Regina Conceição e o Sr. Francisco Damásio – Meri Pobo; Sr. Gláucio Jean
28 Ribeiro – Associação Comunitária José Estácio de Sousa – Jardim de São José; a Sra. Thais Silva
29 Torquato – Fundação Brasil Cidadão para Educação, Cultura, Tecnologia e Meio Ambiente; a Sra.
30 Glícia Pinto Barra Reinaldo – Agrícola Famosa LTDA; Sr. Joaquim Edmilson Sombra –
31 Agropecuária JIRE EIRELI – EPP; Sr. Mansueto Rodrigues Lessa – Esperança Agropecuária e
32 Indústria – LTDA; Sr. Fábio – CAGECE; o Sr. Aridiano Belk de Oliveira e a Sra. Elidia Maria de
33 Matos Gomes – Distrito de Irrigação do Perímetro Tabuleiro de Russas – DISTAR; Sra. Elenilda de
34 Araujo Lima – Agropaulo Agroindustrial S.A; o Sr. José Amauri Moreira – Central dos Criadores de
35 Camarão de Jaguaruana – CAMMARUS; o Sr. Luis Felipe Sousa dos Santiago e o Sr. Raimundo
36 César dos Santos – FAPIJA; Sra. Camila Maria Maia e o Erik Gonçalves Oliveira – Serviço
37 Autônomo de Água e Esgotos – SAAE de Limoeiro do Norte; o Sr. Erlândio Diógenes – Sistema
38 Integrado de Saneamento Rural da Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe – SISAR (representando); Sr.
39 Lairton Regis – Associação dos Produtores de Orgânicos do Perímetro Irrigado de Tabuleiro de
40 Russas – OPTAR; a Sra. Arinérgia Maria de Oliveira e José de Fátima Rodrigues Chagas – Tropical
41 Nordeste Fruit Agroindústria LTDA – BANESA; Sr. João Paulo Lima de Sousa – Prefeitura
42 Municipal de Fortim; Sérgio Barbosa de Paula – Prefeitura Municipal de Itaiçaba; Sr. Francisco
43 Edson Celedônio – Prefeitura Municipal de Jaguaruana; Sr. Francisco Sávio Amaral – Prefeitura
44 Municipal de Russas; Sr. Raimundo José da Silva – Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte; Sr.
45 Antônio Kaminski Alves – Prefeitura Municipal de Aracati; Sr. Pedro Miguel Nascimento –
46 Prefeitura Municipal de Palhano; o Sr. José Audísio Girão Barreto – Departamento Nacional de
47 Obras Contra as Secas – DNOCS; Sras. Maria Evaneide Peixoto e Ângela Bessa – SEMACE; Sr.
48 Benício Diógenes da Silva – EMATERCE; Sr. José Maria Freire – Secretaria de Desenvolvimento
49 Agrário – SDA. Iniciando os trabalhos, o presidente do Comitê o Sr. Aridiano Belk, cumprimentou

50 a todos, agradecendo pela presença àquela sessão; agradeceu ainda à Deus por estarmos ali com a
51 tranquilidade e a saúde necessárias para dá prosseguimento a missão que nos foi confiada e por fim
52 agradeceu pelo espaço cedido pela Escola Estadual Profissional Francisca Rocha Silva, para que
53 esse importante encontro acontecesse e passou a palavra para o Sr. Cláudio Pinto que de forma
54 sintética também agradeceu à Deus e a todos os presentes. Disse que foi surpreendido com a
55 repentina ascensão ao cargo de vice-presidente desse renomado colegiado, haja vista a saída do Sr.
56 Karlos Welby da FAPIJA, e consequentemente, da diretoria do CSBH Baixo Jaguaribe. Parabenizou
57 o trabalho realizado por seu antecessor, e afirmou que pretende honrar o cargo a altura do que ele
58 exige, além de contribuir para melhorar a cada dia o comitê. Retomando sua exposição, o Sr.
59 Aridiano concedeu espaço para a fala do Sr. Leandro, que a exemplo da exposição de seus
60 antecessores, agradeceu à Deus, apresentou a equipe da COGERH Limoeiro do Norte, composta
61 pelo Sr. Almeida Chaves, coordenador do Núcleo de Operações, o Sr. Leandro Nogueira,
62 coordenador do Núcleo de Gestão, o Sr. Aroldo Vidal, Analista em Gestão de Recursos Hídricos e
63 que ficará encarregado pela elaboração da ata, e a Sra. Ley Guimarães, assistente administrativo.
64 Dando prosseguimento, disse que a pauta se encontrava um pouco extensa, mas que faria de tudo
65 para cumpri-la. Destacou que no segundo semestre do corrente ano as demandas envolvendo a
66 gestão participativa de recursos hídricos, e de forma direta ou indiretamente os comitês de bacia,
67 aumentaram consideravelmente, porém com organização e disciplina haveremos de conseguir
68 cumpri-las de forma pontual, exemplificando algumas atividades: ouvidoria, Ministério Público,
69 capacitação dos CSBH'S, crescimento de captação irregular de água, disputa pela água entre vários
70 segmentos que podem ensejar na potencialização de conflitos, etc. O Sr. Aridiano retoma a palavra e
71 de forma sintética faz a leitura da pauta da reunião. Comentou que todos os pontos são importantes,
72 porém alguns itens serão priorizados, pois além da importância, tendem a levar mais tempo para
73 serem discutidos como o preenchimento de vacâncias e a apresentação da situação hídrica dos
74 municípios do Médio e Baixo Jaguaribe. Em seguida convidou o Sr. Amauri, que na qualidade de
75 anfitrião deu as boas vindas a todos os presentes a sua cidade. Comentou que Jaguaruana está
76 comemorando 129 anos de emancipação e há 6 dias a cidade está em festa. Finalizou pedindo
77 desculpas se houve alguma falha no tocante a logística. O Sr. Leandro agradeceu e disse que estava
78 tudo certo e que não houve falhas – que só tinha a agradecer pela receptividade. O Sr. Aridiano
79 sugeriu a plenária que se fizesse uma oração em nome do Sr. Cláudio Neto, membro do comitê que
80 se encontrava enfermo e que teve uma relativa piora, bem como pelo restabelecimento da saúde do
81 pai do Sr. Jucélio, também integrante desse colegiado. Desse modo, foi rezado a oração do “Pai
82 Nosso”. Em seguida, partiu-se para o segundo ponto da pauta, na qual a ata da 26ª Reunião
83 Extraordinária do colegiado foi colocada para a apreciação da plenária que a aprovou por
84 unanimidade. Dando continuidade o Sr. Aridiano passou a palavra para o Sr. Leandro realizar o
85 resgate dos encaminhamentos da reunião anterior e os informes no âmbito do colegiado,
86 constituindo tal discussão no terceiro ponto da pauta da sessão. O Sr. Leandro passou a pontuá-los
87 um a um: 1 - solicitar ao CONERH uma nota técnica sobre a legalidade do mesmo arbitrar sobre a
88 vazão do açude Castanhão, antes do posicionamento da Assembleia dos Comitês do Jaguaribe -
89 *sobre o assunto, afirmou que foi enviado no dia 19/09/2018 o Ofício N° 029/2018 e que até o*
90 *momento não tivemos nenhum retorno daquele respeitado Conselho Estadual de Recursos*
91 *Hídricos. Recentemente, reiterou-se a demanda através de nova solicitação (Ofício N° 032/2019)*
92 *datado de 20 de agosto de 2019 e que por hora, não obtivemos êxito quanto a resposta; 2 - realizar*
93 *a retificação/desobstrução de gargalos do canal ao longo do rio Jaguaribe no trecho entre o açude*
94 *Castanhão (Alto Santo) e a passagem molhada de Sucurujuba (Quixerê), visando otimizar o avanço*
95 *do fluxo de água no trecho perenizado para assegurar os usos previstos nas premissas da alocação*
96 *2019.2. dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú – a este item a demanda já havia sido efetivamente*
97 *oficializada e reiterada em 20 de agosto de 2019 através do Ofício N° 033/2019; 3 - cobrar*
98 *novamente a COGERH a disponibilização de estudos do aquífero Potiguar, solicitados através de*

99 ofícios – essa demanda já havia sido oficializada através dos Ofício N° 02/2019 de 16/01/2019 e
100 Ofício N° 22/2019 de 14/06/2019, porém até o momento não tivemos resposta oficial da diretoria
101 da COGERH (solicitação reencaminhada através do Ofício N° 033/2019); 4 - As premissas para
102 operação serão discutidas durante a reunião de Alocação dos Vales, agendada para o dia 04/07/2019
103 na FAFIDAM – Limoeiro do Norte – a reunião aconteceu na data prevista, sendo aprovado o
104 seguinte cenário para a operação 2019.2 do açude Castanhão com a seguinte distribuição: 2.1m³/s
105 para o Eixão das Águas, 4.4m³/s para o Rio Jaguaribe totalizando 6.5m³/s. Para a FAPIJA 1.2
106 m³/s, DISTAR 1.2 m³/s Mandacaru 200 l/s, totalizando 2.6 m³. Para o Vale ficou estabelecido 6.5
107 m³/s e zero para a Região Metropolitana de Fortaleza; 5 - Parâmetro de alocação 2019.2 do açude
108 Santo Antônio de Russas, a vazão mínima de 6,0 L/s e máxima de 80 L/s – sobre a questão, “a
109 vazão média aprovada foi de 6 L/s” para o período da operação do segundo semestre de 2019,
110 onde a prioridade é o abastecimento humano e dessedentação animal. Sobre esse assunto o Sr.
111 Audísio chamou a atenção para o índice elevado de evaporação do açude Santo Antônio de Russas,
112 que praticamente sem liberação está perdendo muita água; 6 - Comissão de Membros, composta
113 pelos representantes das prefeituras municipais que compõem o CSBH Baixo Jaguaribe para
114 discutir e levantar a demanda de abastecimento das comunidades dos municípios do Baixo
115 Jaguaribe – demanda a ser discutida e encaminhada. Continuando o Sr. Leandro falou das 03 (três)
116 demandas elencadas pelo CSBH Baixo Jaguaribe a serem enviadas para a apreciação do
117 Governador do Estado Camilo Santana, destacando que em reunião com a diretoria do colegiado,
118 optou-se por priorizar os seguintes itens: 1 – Perfuração e instalação de poços no trecho não
119 perenizado a jusante de Sucurujuba; 2 – Criação do Batalhão de Polícia Ambiental – BPA na região
120 do Baixo Jaguaribe; 3 – Identificação dos Projetos São José ativos, suspensos e cancelados, visando
121 a compensação/contrapartida pela transferência hídrica para Fortaleza e RMF. Complementando os
122 informes, o Sr. Aridiano falou do Encontro de Alinhamento dos Comitês pertencentes as Bacias
123 Doadoras e Receptoras de água oriundas da Transposição do Rio São Francisco em Maceió/AL e
124 em seguida comentou sobre a oficina do PROCOMITÊS/ANA que acontecerá entre os dias 19 e 20
125 de setembro de 2019, etapa obrigatória para liberação de R\$ 500 mil para os 12 (doze) comitês de
126 bacia do Estado. Disse que nas mesmas datas (19 e 20/09) também ocorrerá o Fórum Cearense de
127 Comitês de Bacias Hidrográficas do Ceará. Tratando ainda de encaminhamentos, o Sr. Leandro
128 informou que no dia 26 de setembro de 2019 no auditório do IFCE acontecerá a I Reunião com a
129 Comissão de Acompanhamento da Operação 2019.2 dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, com
130 objetivo de discutir a operação dos açudes Castanhão, Orós e Banabuiú, encontro este que contará
131 com representantes dos municípios de toda bacia do Jaguaribe. Por fim o Sr. Aridiano disse que os
132 comitês do Ceará são detentores de uma vaga/assento no CONERH, cujo representante era o Sr.
133 Karlos Welby, que recentemente se afastou do comitê e, conseqüentemente, daquele conceituado
134 conselho. Continuou afirmando que ele estava se candidatando àquela vaga ociosa no Conselho
135 Estadual de Recursos Hídricos – CONERN. Perguntou se alguém do colegiado gostaria de se
136 candidatar, e como não houve nenhuma manifestação no sentido de alguém se lançar candidato, o
137 nome do Sr. Aridiano foi aprovado pela plenária. Concluída esta etapa, o Sr. Aridiano passa ao
138 quarto ponto da pauta que tratará do preenchimento de vacâncias do colegiado criadas após a
139 publicação do Novo Regimento no Diário Oficial do Estado (01 vaga segmento Usuário, 01 vaga
140 segmento Sociedade Civil Organizada, 01 Poder Público Municipal e 03 vagas Poder Público
141 Estadual/Federal). Logo após, passou a palavra para o Sr. Leandro para que ele explicasse melhor a
142 dinâmica de preenchimento de vacâncias. O Sr. Leandro disse que o colegiado contava com 46
143 membros e que com a publicação de seu novo regimento passou a contar com mais 04 vagas,
144 perfazendo um total de 50 instituições/membros. Lembrou que além das vagas acrescidas pelo novo
145 instrumento normativo, faz-se necessário preencher mais 02 vagas ociosas no segmento Poder
146 Público estadual/federal, num total de 06 vacâncias. Destacou que foram convidadas inúmeras
147 instituições pertencentes a todos os segmentos, porém pelo o que ele já tinha observado, poucas se

148 encontravam aqui presentes e passou a fazer a chamada das instituições convidadas. Iniciou o
149 processo pelo segmento usuários, chamando a Sra. Regina representante da empresa Meri Pobo
150 Agropecuária LTDA para apresentar as justificativas pelas quais estavam pleiteando vaga no CSBH
151 Baixo Jaguaribe. Em suas considerações iniciais, a Sra. Regina comentou que a Meri Pobo emprega
152 mais de 250 pessoas na fazenda localizada em Jaguaruana. Atualmente a empresa possui 500 ha
153 com plantio orgânico de acerola, melão, melancia. Está em curso um projeto para a produção de
154 abacaxi e maracujá também orgânicos, cuja produção será destinada ao mercado da Europa. Disse
155 que o princípio da produção orgânica é o estabelecimento do equilíbrio da natureza utilizando
156 métodos naturais de adubação e de controle de pragas e que culmina com a produção de frutos livre
157 de agrotóxicos. O Sr. Damásio complementou a fala da Sra. Regina dizendo que a Meri Pobo
158 Agropecuária LTDA pretende ampliar a área referente a produção de orgânicos de 500 ha para
159 2.000 ha, enxergando no comitê de bacia uma importante parceria para divulgar as ações da
160 empresa, bem como contribuir para o crescimento da região na qual está inserida, e, por isso pleiteia
161 o retorno ao CSBH Baixo Jaguaribe, concluiu. Na sequência a plenária aprovou por unanimidade o
162 ingresso da Meri Pobo Agropecuária LTDA ao colegiado. Em seguida o Sr. Leandro convidou os
163 representantes do segmento Sociedade Civil Organizada para defender a sua posição e mencionar os
164 interesses de ingressarem no comitê. Alertou que foram convidados todos os STRAAF'S no Baixo
165 Jaguaribe, porém só estão presentes representante do STRAAF de Limoeiro do Norte e STRAAF de
166 Jaguaruana. A Sra. Josilene Maia representante do STRAAF de Limoeiro do Norte destacou que acha
167 importante participar do comitê de bacia, pois o comitê funciona como uma porta de entrada que
168 pode trazer muitas informações e benefícios para a região do Baixo Jaguaribe, tendo desse modo a
169 oportunidade de multiplicar tais informações junto a sua base sindical. No que se refere a gestão da
170 água, enfatizou que o comitê funciona como um fórum em que um grupo de pessoas, com diferentes
171 visões e atuações, se reúne para discutir sobre um interesse comum – o uso d'água na bacia.
172 Destacou que é por meio de discussões e negociações democráticas que os comitês avaliam os reais
173 e diferentes interesses sobre os usos das águas das bacias hidrográficas, e que é por isso que
174 pretende participar do colegiado. Na sequência foi a vez da Sra. Maria Gislene representante do
175 STRAAF de Jaguaruana fazer suas considerações. Disse que já fez parte do comitê de bacia e
176 agradeceu pelo convite ao sindicato que ela ora representa. Enfatizou que a questão da água é
177 importante para todos os setores, em especial para os agricultores. Disse que pretende, caso sua
178 entidade seja a escolhida, honrar com compromisso e responsabilidade a vaga que ora pleiteia. O Sr.
179 Edmilson perguntou qual dos dois municípios tem mais representatividade dentro do comitê? O Sr.
180 Leandro respondeu que com certeza é Limoeiro do Norte. Em seguida o Sr. Leandro solicitou à
181 plenária que se posicionasse no sentido de escolher uma entidade, haja vista a existência de apenas
182 uma vaga no referido segmento, o que é uma pena. Desse modo o STRAAF de Limoeiro do Norte
183 recebeu 11 votos e o STRAAF de Jaguaruana recebeu 19 votos, vindo a integrar o colegiado no
184 segmento Sociedade Civil Organizada. No Poder Público Municipal foram convidados todas as
185 prefeituras e câmaras municipais que não faziam parte do comitê, mas infelizmente nenhum
186 representante apareceu, pontuou o Sr. Leandro. O Sr. Edmilson acrescentou que tem observado, ao
187 longo do tempo, que a disputa por vaga no comitê se concentra no segmento usuários e que
188 geralmente o poder sempre fica à margem das discussões, finalizando: *“por aí vocês vejam como*
189 *estamos bem representados”*. Prosseguindo chegou-se ao momento da escolha das instituições
190 pertencentes ao segmento Poder Público Estadual/Federal. O Sr. Leandro disse que foram
191 convidadas inúmeras instituições, mas que somente a SDA se fazia presente e convidou o Sr. José
192 Maria Freire para tecer alguns comentários e defender a participação de sua instituição no CSBH
193 Baixo Jaguaribe. O Sr. José Maria disse que ficou feliz com o convite para integrar o comitê do
194 Baixo Jaguaribe. Mencionou que a SDA já tem assento no comitê do Médio Jaguaribe e que
195 conhece de perto o papel/a função de um membro de um comitê de bacia hidrográfica. Destacou
196 que a SDA coordena o comitê de combate a seca que se reúne semanalmente com outras

197 importantes instituições, visando a monitorar dia a dia o quadro da estiagem em todo o Estado.
198 Desse modo o secretário Francisco de Assis achou interessante a participação nesse outro colegiado,
199 por isso pleiteamos a vaga. Concluída a explanação a plenária aprovou por unanimidade o ingresso
200 da SDA no CSBH Baixo Jaguaribe. Retomando a palavra, o Sr. Aridiano entra no quinto ponto da
201 pauta que trata da Eleição do Secretário e do Secretário Adjunto da diretoria do CSBH Baixo
202 Jaguaribe (Considerando o desligamento do vice-presidente e a publicação do novo regimento no
203 Diário Oficial do Estado). Frisou que com a saída do Sr. Karlos Welby da FAPIJA, e
204 consequentemente, da diretoria do CSBH Baixo Jaguaribe, a ordem natural dos fatos é que o Sr.
205 Cláudio Pinto ascenda ao cargo de vice-presidente. Prosseguiu dizendo que em virtude de todo o
206 histórico que possuía dentro do comitê já algum tempo, além do fato de ser uma mulher guerreira,
207 de fibra, e que possui um bom trâmite entre todos os pares do colegiado, diante de todas essas e de
208 outras credenciais, resolveu convidar a Sra. Noilda Rocha para secretariar o comitê. Continuou
209 dizendo que em virtude da nova configuração prevista para os comitês de bacia, resolveu convidar o
210 Sr. Pedro Miguel, em virtude do compromisso que ele tem demonstrado ter junto ao colegiado e
211 facultou a palavra aos futuros integrantes da nova diretoria. O Sr. Cláudio Pinto disse que com a
212 confiança em Deus pretende honrar o cargo que ora está recebendo e agradeceu a confiança tanto do
213 presidente Aridiano quanto dos demais membros do colegiado. A Sra. Noilda Rocha comentou que
214 há 06 (seis) anos faz parte do comitê, sendo, ainda, membro da Comissão Gestora – CG do açude
215 Santo Antônio de Russas. Que no comitê representa a Associação Beneficente do Sítio Buia, além
216 de trabalhar no Departamento de Assistência Social e Comunitária – DASC, órgão que tem
217 articulação direta com todas as associações do Município de Russas. Enfatizou o gosto que ela tem
218 pelo trabalho com o associativismo e a mobilização social e finalizou agradecendo o convite do Sr.
219 Aridiano para ocupar o cargo de secretária desse importante colegiado. O Sr. Pedro Miguel
220 comentou que há 03 (três) anos é membro do comitê e que até hoje nunca faltou a uma reunião, fato
221 de que se orgulha, sendo inclusive agraciado com uma menção honrosa pela assiduidade nas
222 sessões do colegiado. Agradeceu pelo voto de confiança e enfatizou que tem 24 horas por dia para
223 se dedicar ao comitê de bacia, uma vez que é aposentado e gosta desse movimento. Conclui com a
224 seguinte assertiva: *“a sociedade unida jamais será vencida. Nós, de forma coletiva, temos uma
225 força extraordinária que muitas vezes nem percebemos”*. Concluídas as exposições, o Sr. Aridiano
226 indagou se a plenária concordava com as movimentações propostas para a diretoria do colegiado e
227 como não houve nenhuma objeção, a composição da nova diretoria fora aprovada por unanimidade.
228 Dando prosseguimento, o Sr. Aridiano passa ao sexto ponto da pauta que trata da situação dos
229 abastecimentos e obras previstas para as cidades da bacia do Baixo Jaguaribe (CAGECE, SAAE’s e
230 SISAR), chamando o Sr. Tancredo da CAGECE para fazer sua apresentação. O Sr. Fábio
231 (CAGECE) comentou que foi informado a poucos instantes que o Sr. Tancredo não poderá
232 participar desse encontro, haja vista que o mesmo fora convocado para uma reunião de última hora
233 com a diretoria da CAGECE, e que por isso ele pedia as mais sinceras desculpas. O Sr. Leandro
234 perguntou de o Sr. Fábio iria fazer a apresentação no lugar do Sr. Tancredo? O Sr. Fábio respondeu
235 que o Sr. Tancredo não havia repassado nenhuma apresentação, porém ele poderia dar alguns
236 informes sobre o abastecimento do Município de Jaguaruana, no qual ele trabalha. Disse que
237 atualmente o Rio Jaguaribe secou e que o município de Jaguaruana necessita de aproximadamente
238 130 m³/hora, algo em torno de 3.120.000 l/dia. Diante dessa demanda, foi reativada a captação dos
239 poços do Sítio Sargento. O Sr. Celedônio perguntou como está o lençol freático na região do Sítio
240 Sargento? O Sr. Fábio respondeu que atualmente o lençol freático baixou consideravelmente, uma
241 vez que só se consegue água com poços de 32 m de profundidade; lembrou que antes, quando se
242 tinha bons invernos, a água era facilmente obtida em poços de 03 a 04 m de profundidade. Finalizou
243 afirmando que os poços do Sargento são fundamentais para o abastecimento de Jaguaruana - *“são
244 eles que estão salvando a situação”*. O Sr. Edmilson disse que não sabia se esse era o momento
245 apropriado, mas queria deixar como encaminhamento a construção de pequenas barragens ao longo

246 do Rio Jaguaribe, como forma de criar alguns poços (espelhos d'água) ao longo do rio que pudesse
247 garantir o abastecimento durante o verão, como ocorria no passado. Terminada a apresentação do
248 Sr. Fábio, o Sr. Aridiano concede a palavra para o Sr. Erik Dênio representante do SAAE de
249 Limoeiro do Norte para que fosse apresentada a situação de abastecimento daquele município do
250 CSBH Baixo Jaguaribe. O Sr. Erik iniciou dizendo que o Serviço Autônomo de Água e Esgoto –
251 SAAE de Limoeiro do Norte responsável pelo abastecimento de água da cidade, que possui três
252 estações de tratamento de água: Estação de Tratamento de Água Pitombeira – Situada no Sítio
253 Pitombeira próximo a barragem das pedrinhas. A água usada para tratamento vem do braço do Rio
254 Jaguaribe (Rio Quixeré), chega na estação por meio de bombeamento da captação (rio) com vazão
255 de 540 m³/h. Na estação estamos com tratamento simplificado sem adição de produtos coagulantes
256 e floculantes por conta da boa qualidade que a água se encontra sem presença de cor e turbidez. A
257 ETA Pitombeira abastece toda cidade de Limoeiro somando 19 comunidades. Por sua vez, a Estação
258 de Tratamento de Água Santa Maria – Situada no Sítio Santa Maria Chapada do Apodi próximo ao
259 reservatório do projeto Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi – FAPIJA. A água usada para tratamento
260 vem do canal do projeto, vai para reservatório apoiado na estação por gravidade e bombeada para os
261 equipamentos de tratamento com vazão de 150 m³/h. Na estação estamos com tratamento
262 simplificado sem adição de produtos coagulantes e floculantes por conta da boa qualidade que a
263 água se encontra sem presença de cor e turbidez. A ETA Santa Maria abastece todas as comunidades
264 da chapada do Apodi somando 19 comunidades com exceção do KM 60. No que se refere a Estação
265 de Tratamento de Água Manoel Conrado (Bixopá) – Situada no Sítio Tanquinhos estrada que liga
266 Limoeiro do Norte ao distrito de Bixopá próximo ao canal do Projeto Perímetro Irrigado Tabuleiro
267 de Russas monitorado pelo DISTAR. A água usada para tratamento vem do canal do projeto, é
268 bombeada para estação com vazão de 120 m³/h para tratamento. Na estação estamos com
269 tratamento completo (Pré-Cloração, Coagulação/Floculação, Decantação, Filtragem e Cloração
270 final) com adição de produtos coagulantes e floculantes por conta da baixa qualidade que a água se
271 encontra com cor e turbidez elevados. A ETA Manoel Conrado abastece o distrito do Bixopá e mais
272 12 comunidades. Finalizada a apresentação, o Sr. Aridiano agradeceu pela apresentação do SAAE
273 Limoeiro do Norte, importante e estratégico parceiro tanto do DISTAR quanto do comitê de bacia.
274 Na sequência convidou o Sr. Erlândio Diógenes do SISAR para realizar a sua apresentação. O Sr.
275 Erlândio iniciou sua exposição mostrando as ações realizadas no Baixo e Médio Jaguaribe, dando
276 ênfase ao relatório de atividades dos anos 2018/2019. Foi mostrado também foto do quadro
277 funcional da entidade e dados relevantes do sistema SISAR: a) associações filiadas (76); b) sistemas
278 de abastecimento (65); c) localidades atendidas (160); d) municípios atendidos (14); e) número de
279 ligações total (14.911); f) número de ligações ativas (11.839); g) população atendida (56.661); h)
280 sistemas em manobra (02) e i) tarifa de água (R\$12,30). Posteriormente foram mostradas
281 fotografias da perfuração e instalação de conjunto motor bomba, do trabalho de perfuração, limpeza
282 de poços e instalações, ampliação de 7.850 m de adutoras, ações realizadas no canal do trabalhador.
283 Por fim, foi falado da responsabilidade social do SISAR, entre as quais se inclui o projeto SISAR
284 nas escolas onde são trabalhadas ações socioambientais, e as parcerias conseguidas pelo sistema
285 SISAR. O Sr. Erlândio pediu para constar em ata um encaminhamento que ele gostaria de fazer:
286 muitos sistemas do “Programa Água para Todos”, do Governo Federal estão inacabadas e não
287 possuem nenhuma espécie de acompanhamento. Solicitou ao Sr. José Maria da SDA que fizesse um
288 levantamento dos sistemas parados, que fosse feita uma rigorosa fiscalização e que depois fosse
289 gerado um relatório de todas as ocorrências para que os órgão e a sociedade pudesse acompanhar
290 melhor os gargalos existentes. Finalizou agradecendo a oportunidade e disse que ele e o SISAR
291 estavam sempre a disposição. O Sr. José Maria pediu para formalizar (colocar no papel) a demanda
292 ora solicitada. Adiantou que amanhã mesmo irá encaminhar a demanda, fazendo uma triagem dos
293 sistemas que estão ativos/inativos, porém é necessário formalizar para que a informação não se
294 perca ao longo do tempo. O Sr. Sérgio disse que o SISAR está coberto de razão. Em Tabuleiro do

295 Luna o projeto estava parado e com pouca coisa botamos o sistema para rodar, atendo a contento
296 cerca de 307 famílias e pontuou: “o SISAR é um parceiro indo e voltando”, e que por isso e outras
297 coisas mais, o SISAR está de parabéns quanto as atividades desenvolvidas no Município de
298 Itaiçaba. O Sr. Kaminski diz que ratifica o que o Sr. Erlândio afirmou. Comentou que na
299 comunidade de Caraúbas, em Aracati, o sistema está todo pronto a mais de 01 (um) ano, esperando
300 somente a fase de testes. Agradeceu ao SISAR e a toda a sua equipe, pois em suas palavras ele é
301 testemunha de que eles fazem além de sua missão, e que por isso, todos os municípios estão
302 satisfeitos. O Sr. Celedônio disse que tem a percepção, que quando as empresas contratadas pelo
303 Programa Água para Todos entregam o sistema ao SISAR, “a gente fica aliviado, pois sabemos que
304 dali pra frente a coisa vai funcionar” e parabenizou pelo trabalho realizado por aquela instituição.
305 O Sr. Erlândio agradeceu aos elogios oriundos dos pares do comitê e ressaltou que eles servem para
306 duas coisas: 1 – coroar o trabalho que eles vêm realizando; 2 – para saber que eles estão trabalhando
307 no rumo certo, sem contudo deixar de reconhecer que existe espaço para avançar ainda mais. O Sr.
308 Erlândio agradeceu ainda à COGERH/Governo do Estado pela implementação e operação do
309 bombeamento reverso do canal do trabalhador, possibilitando que muitas comunidades fossem
310 atendidas com água de qualidade. Retomando a palavra o Sr. Aridiano entra no sétimo ponto da
311 pauta que trata da apresentação da Situação Hídrica das Sub-bacias do Baixo e Médio Jaguaribe
312 (COGERH). O Sr. Lauro iniciou sua explanação dando destaque a um mapa que continha
313 informações atualizadas sobre a situação de abastecimento das sedes municipais pertencentes a
314 municípios que integram o Médio e Baixo Jaguaribe, no qual foi possível observar a existência de
315 apenas um sistema com o status “colapso do manancial ou abastecimento insatisfatório”, que seria a
316 sede de Pereiro. Com o grau de intensidade ligeiramente menor, no qual se projeta o “colapso do
317 manancial até JAN/2020”, se encontra o sede de Iracema e o distrito do Ema também pertencente a
318 este ente federativo. Apresentando “Problemas Operacionais” pontuais e momentâneos se encontra
319 a sede do município de Russas, no qual foi montada uma força tarefa entre COGERH/CAGECE
320 para resolver a situação, haja vista que a água do trecho perenizado do Rio Jaguaribe não estava
321 chegando a contento não captação da CAGECE na localidade de Sucurujuba (Quixeré). O Sr. Lauro
322 finalizou esta parte afirmando que as demais sedes municipais se encontram numa situação um
323 pouco mais confortável, com garantia de abastecimento hídrico durante todo o ano de 2019 e até o
324 fim da operação 2019.2. Em seguida apresentou o boletim da evolução volumétrica dos açudes
325 monitorados das bacias hidrográficas do Médio e Baixo Jaguaribe. Deu destaque ao açude
326 Figueiredo cuja capacidade total é 509.692.992 m³, e que no dia 01 de julho de 2019 se encontrava
327 na cota 82,14 m, com volume de 22.998.813 m³ e volume percentual de 4,51% e em 11 de setembro
328 de 2019 estava na cota 81,66 m, com volume de 20.353.325 m³ e volume percentual de 3,99%.
329 Outro importante reservatório mencionado foi o açude Castanhão cuja capacidade total é de
330 6.700.000.000 m³, e que no dia 01 de julho de 2019 se encontrava na cota 72,55 m, com volume de
331 355.689.000 m³ e volume percentual de 5,31% e em 11 de setembro de 2019 estava na cota 70,91
332 m, com volume de 298.233.800 m³ e volume percentual de 4,45%. Por último o Sr. Lauro trouxe
333 informações do açude Santo Antônio de Russas cuja capacidade total é de 25.050.893 m³, e que no
334 dia 01 de julho de 2019 se encontrava na cota 109,07 m, com volume de 23.720.215 m³ e volume
335 percentual de 94,69% e em 11 de setembro de 2019 estava na cota 108,63 m, com volume de
336 20.989.326 m³ e volume percentual de 83,79%. Na sequência o Sr. Lauro enfatizou a vazão
337 aprovada para o açude Santo Antônio de Russas durante a reunião de alocação que ocorrera em 17
338 de julho de 2019, no qual ficou estabelecida a vazão média de 6 L/s para o período da operação do
339 segundo semestre de 2019, onde a prioridade é o abastecimento humano e dessedentação animal.
340 Disse que com esse parâmetro de vazão e descontada a evaporação do período, a previsão é que o
341 Santo Antônio de Russas chegue em 01/02/2020 com o volume de 13.691.000 m³ (54,65% de sua
342 capacidade). Quanto ao açude Castanhão, as simulações apontam que o reservatório chegará a
343 01/02/2020 com o volume de 163.520.000 m³ o que equivale a (2,44% de sua capacidade). O Sr.

344 Amauri pergunta: o Castanhão chegando ao começo de 2020 com 2,44%, como fica a situação com
345 esse pequeno volume se não chover? O Sr. Lauro, juntamente com o Sr. Almeida, responderam que
346 diante do cenário hipotético indicado pelo Sr. Amauri só restam 02 (duas) alternativas: a) chover
347 bem; b) apelar pelas águas da transposição do rio São Francisco, bem como avançar com o Projeto
348 Malha D'água – cujo piloto será iniciado pelo Sertão Central. O Sr. Aridiano destacou que no
349 encontro dos comitês das bacias doadoras e receptoras das águas do São Francisco, em Maceió/AL,
350 foi dito que quem salvou a cidade de Campina Grande/PB foi a transposição do rio São Francisco.
351 O Sr. Raimundo César ratificou a informação dizendo que por lá houve muita mobilização política e
352 que além de salvar uma grande cidade como Campina Grande, os paraibanos não pagaram por mais
353 de 02 (dois) anos nenhum centavo pela água da transposição. Finalizou dizendo que é preciso que
354 isso aconteça aqui no Ceará (tenham subsídios governamentais) para amenizar os prejuízos do
355 agronegócio ao longo de muitos anos de estiagem. O Sr. Aridiano enfatizou que para que isso
356 ocorra, teríamos que mobilizar a base parlamentar aqui do Ceará, pois sem pressão, sem união, nada
357 acontece. Em seguida passou ao oitavo ponto da pauta – Apresentação da Situação das obras do
358 Cinturão das Águas do Ceará – CAC (SOHIDRA), concedendo a palavra ao Sr. Igor para que ele
359 fizesse sua explanação. O Sr. Igor agradeceu a oportunidade e iniciou a apresentação mostrando o
360 mapa e a concepção inicial do projeto. Destacou que a concepção e o traçado preliminar do CAC
361 tiveram origem no final dos anos 90, no âmbito dos extensos estudos de “Inserção Regional” do
362 PTRSF - Projeto de Transposição de Águas do Rio São Francisco para o Nordeste Setentrional.
363 Explicou que desse modo, foi traçado um canal que praticamente circundaria os limites sul e oeste
364 do estado, o qual, através de um tramo litorâneo (espaço ou módulo espacial definido por quatro
365 pilares que delimitam uma área aparentemente quadrada ou retangular) no extremo norte, poderia
366 ser unido ao Eixo de Integração Castanhão/RMF/Pecém – o Eixão. À época, rotulou-se essa ideia
367 de “Cordão de Água”. Em seguida passou a caracterização da obra propriamente dita. A análise do
368 projeto proposto para o Cinturão das Águas do Ceará – CAC envolve as seguintes etapas distintas,
369 mas interdependentes entre si: a) sistema adutor composto por um Eixo Principal e 03 (três) Ramais
370 Secundários (Ramal Leste, Ramal Oeste e Ramal Litoral), perfazendo cerca de 1.252,65 km; b)
371 conta, ainda, com 03(três) derivações, sendo 02 (duas) para a Bacia do Banabuiú (ramais 1 e 2) e a
372 outra para a interligação do Ramal Litoral com o Eixo de Integração Castanhão/RMF; c) tem como
373 objetivo aduzir as águas do São Francisco para todas as 11 (onze) macrobacias hidrográficas do
374 estado, cuja a vazão disponível para o Ceará é igual a 45 m³/s; d) tem como principal característica
375 ser um sistema todo gravitatório, sem necessidade de bombeamentos e sem custos de energia; e) tem
376 como fonte hídrica a barragem Jati, integrante do Trecho 1 do Eixo Norte da Transposição do São
377 Francisco; f) o Trecho 1 tem extensão total de 149,85km, terminando na travessia do Rio Cariús,
378 com vazão máxima de 30m³/s, e os demais trechos serão, no futuro, submetidos à formatação de
379 projetos executivos, e a posteriori a processo licitatório, cuja execução final representará uma
380 extensão aproximada de 1.252,65km, e que dependerá da situação financeira do Estado do Ceará e
381 União Federal. Prosseguindo, o Sr. Igor deu ênfase as características das obras de engenharia no
382 Trecho 1 Jati-Cariús conforme descrição a seguir: sistema adutor com extensão total de 149,8 km;
383 b) captação na tomada d'água da barragem Jati e término no Rio Cariús; c) 125 km de canais
384 revestidos em concreto; d) 29 sifões (enterrados) para travessia de cursos d'água, rodovias ou
385 perímetros urbanos, perfazendo 18,85 km, sendo que o sifão Crato é o mais extenso com 6,34 km;
386 e) 09 túneis para travessia de serras e pequenos morros, perfazendo 5,99 km, sendo destaque o túnel
387 Veneza que é o mais extenso com 2,32 km; f) obras complementares como sistema de drenagem,
388 obras de controle operacional e de segurança pontilhões e passarelas. Na sequência foram mostradas
389 informações contratuais da obra do Trecho 1 (Jati-Cariús), cuja a execução fora dividida em 05
390 (cinco) lotes. Posteriormente foi mencionado como andam as obras do “Trecho Emergencial”, parte
391 integrante e importante da obra que visa a abastecer o Castanhão. Tal trecho tem extensão total de
392 53 km que desemboca no Riacho Seco e por ele as águas são direcionadas para o açude Castanhão.

393 O Sr. Raimundo César perguntou se a calha do Riacho Seco tem suporte para a quantidade de água
394 que nele vai ser desembocado e se os trechos entre a desembocadura do canal até o Castanhão estão
395 limpos? O Sr. Igor respondeu que a calha suporta a carga referente a transferência hídrica, porém
396 não soube afirmar se todos os trechos que compreendem a seção entre a desembocadura até o
397 destino final no Castanhão estão efetivamente limpos. O Sr. Raimundo César frisou que é
398 importante ter atenção especial para isso, para que não se venha interromper a chegada de água no
399 açude Castanhão por causa de uma coisa simples como essa. Em seguida foi mostrado como se
400 encontra o cronograma total e por lotes das obras do Cinturão das Águas do Ceará – CAC: a) Lote 1
401 = 95,04% concluído; b) Lote 2 = 96,25% concluído; c) Lote 3 = 26,59% concluído; d) Lote 4 =
402 4,26% concluído e e) Lote 5 = 99,14% concluído, perfazendo um total de 64,26% da obra concluída.
403 O Sr. Sr. Igor finalizou sua apresentação com a exibição de um vídeo institucional da obra e
404 novamente agradeceu a oportunidade de mostrar para a sociedade a grandiosidade da obra, os
405 passos que já foram trilhados e ainda aqueles que faltam ser trilhados. Comentou que muita coisa já
406 foi feita, mas que atualmente as obras se encontram paralisadas em virtude do contingenciamento
407 orçamentário por parte da União Federal. Disse que compreende a ânsia da sociedade de ver tal
408 obra concluída e espera que em breve possa voltar trazendo informações mais animadoras e que
409 torce para a retomada das atividades. O Sr. Aridiano parabenizou o Sr. Igor pela belíssima
410 apresentação e passou dar alguns informes: disse vai criar um novo grupo no Whats'App para o
411 colegiado; procedeu a entrega de placas de menção honrosa a instituições que ainda não tinham
412 recebido e que continham 100% de participação nas reuniões ordinárias no ano passado; tratou da
413 questão dos ofícios enviados pelo colegiado e não respondidos pela COGERH. Neste aspecto o Sr.
414 Leandro disse que cerca de 84% dos ofícios encaminhados não foram respondidos e que talvez o
415 instrumento mais hábil de cobrança fosse a moção. O Sr. Benício disse que diante dos fatos talvez
416 uma alternativa seja acionar o Ministério Público – MP. A Sra. Anjerliana complementou que não
417 podemos ser passivos quanto a isso. E indagou sobre até quando vamos ficar enviando documentos
418 e mais documentos para um órgão público sem termos respostas tempestivas sobre as demandas que
419 solicitamos? Perguntou ao Sr. Aridiano o que temos feito sobre isso? O Sr. Aridiano respondeu que
420 temos cobrado. A Sra. Anjerliana disse que temos cobrado, mas não temos/não obtivemos o
421 resultado esperado e concluiu dizendo que isso é uma falta de respeito para com as instituições e
422 para com o povo e destacou: *“quem tem sede tem pressa”*. Após fervoroso debate, o Sr. Aridiano
423 passou a tratar dos seguintes **ENCAMINHAMENTOS**: **1. Cobrar da COGERH respostas**
424 **tempestivas sobre os ofícios enviados por este colegiado à Companhia e não respondidos; 2.**
425 **Solicitar da COGERH/SRH a realização de campanhas semanais de fiscalização nos trechos**
426 **do rio pertencentes ao Baixo Jaguaribe; 3. Encaminhar ofício à SDA para que esta realize um**
427 **levantamento dos sistemas parados do “Programa Água para Todos”, para que os órgãos e a**
428 **sociedade possam acompanhar melhor os gargalos existentes; 4. Encaminhar ofício a**
429 **Ouvidoria do Estado relatando a negligência da COGERH quanto a questão dos ofícios não**
430 **respondidos (155).** Por não haver nada mais a ser tratado, o Sr. Aridiano Belk, declarou encerrada a
431 reunião, e eu, Aroldo Vidal de Assis, Analista em Gestão de Recursos Hídricos, do Núcleo de
432 Gestão das Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, lavrei a presente Ata, que segue assinada pelos
433 membros do CSBH Baixo Jaguaribe.